



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

DIAGNÓSTICO DO ARTESANATO AMAZONENSE COM ACESSIBILIDADE DIGITAL



DIAGNÓSTICO DO ARTESANATO
AMAZONENSE COM ACESSIBILIDADE
DIGIT@L

SL

M

SUPERINTENDENCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA

JANEIRO/2024

DIAGNÓSTICO DO ARTESANATO AMAZONENSE COM ACESSIBILIDADE DIGITAL

Alçada do Projeto

Federal

Estadual

Outro

JANEIRO/2024

SUMÁRIO

1.	Título do projeto	4
2.	Proponente do projeto	4
3.	Resumo.....	4
4.	Contextualização.....	4
5.	Objetivo Geral.....	4
6.	Objetivo Específico	4
7.	Vínculo o projeto à uma estratégia nacional/regional de política pública	4
8.	Metodologia	5
8.1.	Público Alvo do projeto.....	5
8.2.	Localização no território (com mapa)	5
8.3.	Procedimentos	5
9.	Meta (s)/ Etapa(s) do projeto.....	5
10.	Resultado e Impacto esperado	6
11.	Equipe gestora do projeto.....	6
11.1.	Equipe executora	6
12.	Investimento	7
12.1.	Fonte de recurso	7
12.2.	Valor do projeto	7
12.3.	Cronograma Físico-Financeiro	7
13.	Gestão de Risco	8
13.1.	Indicador do projeto	8
13.2.	Análise de Risco	8
14.	Referências	8
15.	Anexos	8

1. Título do projeto

Diagnóstico do Artesanato Amazonense com Acessibilidade Digital.

2. Proponente do projeto

- Nome: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação – SEDECTI, através da Secretaria Executiva do Trabalho e Empreendedorismo – SETEMP
- CNPJ: 04.503.421/0001-96
- Endereço: Av. Urucará, 595 – Cachoeirinha
- Município: Manaus – CEP: 69.065-180 – UF: AM
- Telefone / Fax: (92) 2126-1200
- E-mail: gabinete@sedecti.am.gov.br

3. Resumo

No Amazonas, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação - SEDECTI através da Secretaria Executiva do Trabalho e Empreendedorismo – SETEMP juntamente com o Programa Amazonense de Promoção do Artesanato instituído pela Lei 3003 de 22/11/05, vem desenvolvendo e implementando ações de fomento a atividade artesanal do Estado com o objetivo de coordenar e desenvolver atividades que visam à valorização do artesanato, elevando seu nível cultural, profissional, social e econômico, imprimindo uma legítima forma de se reconhecer os valores indiscutíveis do fazer tradicional. Com seus eixos norteadores definidos a partir de orientações e diretrizes do Programa do Artesanato Brasileiro (PAB). Atualmente temos cadastrados 4.900 artesãos nas diversas tipologias artesanais sendo formado em sua maioria pelo sexo feminino que representam 72,8% do total de artesãos e mais de 93% dos cadastrados desenvolvem suas atividades laborais em suas próprias residências.

4. Contextualização

O Projeto do Diagnóstico do Artesanato Amazonense com Conectividade Digital se propõe a desenvolver ações que possibilitem a melhoria da qualidade da produção artesanal do Estado, bem como a ampliação dos canais de comercialização do artesanato, como fatores condicionantes para a melhoria da renda dos artesãos amazonenses. A valorização e o desenvolvimento do segmento do artesanato se apresentam como pano de fundo em todas as ações concebidas neste Projeto.

Para tanto, propõe-se um conjunto de ações que promovem transformações estruturantes no segmento com o incentivo e apoio ao trabalho, comercialização dos produtos artesanais e fortalecimento das entidades e grupos artesanais, ampliando sua capacidade de gestão e sua autonomia, contribuindo para a autossustentabilidade do setor artesanal e consequente melhoria no nível de renda e qualidade de vida do artesão. Como premissa, o Programa Amazonense de Promoção do Artesanato entende que não basta ensinar uma técnica para introduzir uma pessoa no mercado de trabalho, é necessário intensificar a qualificação profissional e o aperfeiçoamento daquele que depende dessa atividade como meio único ou complementar de renda familiar. E ainda, proporcionar à comunidade um espaço de experimentação adequado que possibilite ao artesão a conceber, inovar e desenvolver seu produto e, assim, zelar para manutenção do fazer tradicional e cuidar para que a inovação do artesanato seja usada como estratégia da conquista mercadológica, através da interface consciente do design e do comprometimento constante das instituições executoras de programas de artesanato.

Para a implementação das ações previstas serão selecionados municípios das microrregiões do com relevante potencial artesanal, de saberes tradicionais e desde que tenham artesãos cadastrados no Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro- SICAB. Estes municípios selecionados possuem semelhanças tanto nas dificuldades quanto na organização da produção artesanal. As dificuldades se replicam na renovação da produção e nos aspectos comerciais. É necessário, assim, integrar os grupos produtivos para se fortalecerem e construir uma marca para atuação comercial e

uma estrutura interna de gestão semelhante para valorização do produto artesanal, porém com característica iconográficas locais preservadas e valorizadas.

Portanto, o Projeto pretende incentivar a geração de renda, o reconhecimento do valor cultural e a responsabilidade social, a organização do artesão enquanto categoria funcional, e estimular a comercialização dos produtos artesanais. Bem como entender os novos problemas gerados no contexto da Covid-19, de forma compreendermos os impactos na vida dos artesãos e apontando possíveis caminhos para a construção de soluções a serem adotadas.

A expectativa quanto aos impactos oriundos das grandes ações proposta no Projeto é de contribuir para melhoria da qualidade de vida do artesão de forma eficiente e eficaz havendo uma convergência acentuada com os objetivos e eixos da atuação do Programa do Artesanato Brasileiro - PAB, no fortalecimento do artesão, grupos produtivos e entidades artesanais, viabilização do acesso ao mercado e qualificação do artesão com a melhoria contínua da produção artesanal.

Os municípios que serão selecionados têm pontos em comuns que é a dificuldade para escoação artesanal, bem como desenvolver novos produtos para atender a demanda do mercado e o projeto vem conjugar para ajudar nas dificuldades apresentadas.

5. Objetivo Geral

Realizar o diagnóstico e o planejamento estratégico do artesanato amazonense para apresentar um levantamento atualizado dos problemas e necessidades que atingem o setor artesanal com vistas à melhoria dos processos, dos resultados e da gestão. Bem, como aperfeiçoar, inovar e fomentar o artesanato como atividade econômica sustentável, de acordo com o diagnóstico artesanal para desenvolvimento de novos produtos, preservando os saberes tradicionais de modo assegurar maior competitividade, contribuindo assim para o fortalecimento e promoção do segmento artesanal, como um gerador de ocupação, trabalho e renda.

6. Objetivo Específico

1. Realizar o diagnóstico do artesanato amazonense em 21 municípios para promover o aperfeiçoamento e inovação da produção artesanal, com o desenvolvimento de novos produtos, bem como indicação de melhorias em peças que os municípios já desenvolvem;
2. Criação de novos produtos ou coleção;
3. Inserir nos produtos o selo de certificação de origem do artesanato amazonense;
4. Confeccionar 3.000 catalogo impresso com tradução em inglês e espanhol;
5. Confeccionar catalogo eletrônico para comercialização dos produtos certificados;
6. Realizar Curso de fotografias com aquisição de equipamentos (máquina fotográfica) sendo 03 kits por município;
7. Realizar Curso de Embalagem;
8. Realização da 1 Feira Estadual;
9. Acesso ao mercado através de participação das Feiras Nacionais;
10. Adquirir equipamentos de Kit de informática de forma que possa ajudar os artesãos na imissão de Nota Fiscal sendo 03 kits por município;
11. Aquisição de Sistema de Conectividade (antena e roteador) incluindo o pagamento das mensalidades por 02 anos, sendo 03 kits por município;
12. Cadastrar 200 novos artesãos nas microrregiões de Coari, Boca do Acre e Juruá.

7. Vínculo o projeto à uma estratégia nacional/regional de política pública

O projeto está vinculado aos eixos: Desenvolvimento Produtivo (Bioeconomia para o Desenvolvimento

Sustentável); Pesquisa, Inovação e Educação (Qualificação do Capital Humano) e Meio Ambiente (Conservação e Sustentabilidade Ambiental).

8. Metodologia

8.1. Público Alvo do projeto

Artesãos individuais e entidades representativas de artesãos como: associações, cooperativas e núcleos de produção.

8.2. Localização no território (com mapa)

Serão beneficiados os municípios das microrregiões: Microrregião do Rio Negro, Microrregião do Alto Solimões, Microrregião de Manaus, Microrregião do Rio Preto, Microrregião de Parintins, Microrregião de Itacoatiara, Microrregião do Madeira, Microrregião do Japurá, Microrregião de Coari, Microrregião Boca do Acre e Microrregião do Juruá.



8.3. Procedimentos

A proposta de desenvolvimento de ações de fortalecimento e promoção do segmento artesanal amazense contida neste projeto tem como finalidade o fortalecimento e a promoção do segmento artesanal amazense vinculado ao desenvolvimento local e sustentável, contribuindo para a melhoria da qualificação dos artesãos, o aumento da produtividade do trabalho, a agregação de valor ao produto, ampliação da competitividade e da qualidade de vida do artesão.

A metodologia proposta procurará facilitar e garantir inovação, adequação e qualidade em sintonia com as demandas do mercado consumidor do produto artesanal. Desta forma, serão contratados Instituições, profissionais ou assessorias técnicas especializadas e consultorias em design para atender demandas próprias do projeto e outras demandas específicas surgidas durante a operacionalização do processo, bem como promover articulações com outros órgãos do Poder Público, Empresas Privadas, Organizações Governamentais (OGs), Não-Governamentais (ONGs) e sociedade civil para o bom desempenho do projeto, todo o envolvimento político será promovido pela SETEMP/SEDECTI.

As capacitações tecnológicas, pela natureza do atendimento será de acordo com as características da produção artesanal de cada grupo e ou entidade, observam as diferentes tipologias e técnicas cadastradas no Programa Brasileiro de Artesanato (PAB) através da Portaria Nº 1007-SEI, DE 11 DE JUNHO DE 2018 do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, são customizadas e elaboradas considerando este fim, visando reduzir as principais deficiências do processo produtivo e melhorar a qualidade da produção artesanal dos grupos e/ou entidades artesanais beneficiadas pelo projeto.

Importante ressaltar a singularidade de cada intervenção a partir do diagnóstico local realizado em cada grupo produtivo e/ou entidade artesanal beneficiado.

9. Metas/Etapas do Projeto

Elementos de dispêndio	Unidade Responsável	Ano 2023	Ano 2024	Total
Diagnóstico do Artesanato com capacitação tecnológica de 1.050 artesãos com carga horária de 100h – Pessoa Jurídica	SETEMP	1.025.000,00	1.025.000,00	2.050.000,00
Criação de novos produtos - Pessoa Jurídica	SETEMP	100.000,00	100.000,00	200.000,00
Selo de certificação de origem- Jurídica	SETEMP	23.750,00	23.750,00	47.500,00
Catálogo impresso - Pessoa Jurídica	SETEMP	135.000,00	135.000,00	270.000,00
Catálogo Digital – Pessoa Jurídica	SETEMP	111.000,00	111.000,00	265.000,00
Curso de Fotografias com aquisição de equipamentos (máquina fotográfica com cartão SD 64GB) – Pessoa Jurídica e Equipamento Permanente	SETEMP	121.350,00	121.350,00	242.700,00
Curso de Embalagem - Pessoa Jurídica	SETEMP	44.000,00	44.000,00	88.000,00
Realização da 1 Feira estadual	SETEMP		2.000.000,00	2.000.000,00
Acesso ao mercado através da participação em 04 Feiras Nacionais Diárias e Passagens	SETEMP		38.220,00 34.866,48	73.086,48
Aquisição de Kit de informática (PC – Computador de mesa) impressora e nobreak para emissão de nota fiscal – Equipamento de Processamento de dados	SETEMP		471.128,49	471.128,49
Aquisição de Sistema de Conectividade (antena e roteador) incluindo o pagamento das mensalidades por 02 anos	SETEMP		504.000,00	504.000,00
Cadastrar 200 novos artesãos Diárias Passagens	SETEMP		11.520,00 15.136,00	26.656,00
Total				6.238.070,97

10. Resultado e Impacto esperado

1. Capacitação de 1.050 artesãos em 21 municípios do estado
2. Elaborar etiquetas com Certificado de Origem (separadas por município, com as devidas características de cada um QR-CODE);
3. Confecção de um catálogo digital com todo material confeccionado;
4. Adquirir Kit de informática 03(três) por município para suprir a necessidade para emissão de nota fiscal;
5. Adquirir o Sistema de Conectividade 03 (três) por município de forma que os artesãos possam ter acesso as mídias digitais e emissão da nota fiscal;
6. Realização da 1ª Feira Estadual do Artesanato;
7. Participação de 21 artesãos em 04 feiras nacionais sendo 5 artesãos por feira;
8. Confecção de um catálogo impresso com todo material confeccionado com tiragem de 2.000 (dois mil) exemplares;

11. Equipe gestora do projeto

11.1. Equipe executora

Nome	Serafim Fernandes Corrêa		
Cargo	Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação	Telefone para contato	
E-mail	gabinete@sedecti.am.gov.br	Telefone	
Atividades a serem realizadas	Coordenar o projeto durante toda a sua execução		
Instituição	SEDECTI	Unidade/Setor	

Nome	Claudia Regina Oliveira Monteiro		
Função no Projeto	Coordenação	Telefone para contato	092 - 994192055
E-mail	claudiaregina@sedecti.am.gov.br	Telefone	
Atividades a serem realizadas	Coordenar o projeto durante toda a sua execução		
Instituição	SETEMP	Unidade/Setor	Departamento do Artesanato

12. Investimento

12.1. Fonte de recurso

Orçamento Geral da União (X) Orçamento dos Estados ou Municípios () Outros fundos nacionais e internacionais, parcerias () Parcerias Público-Privadas ()

12.2. Valor do projeto

Inserir o valor do Projeto: R\$ 6.238.070,97

12.3. Cronograma Físico-Financeiro

Sugere-se preencher os quadros modelo abaixo:

Elementos de dispêndio	Unidade Responsável	Ano 2023	Ano 2024	Total
Diagnóstico do Artesanato com capacitação tecnológica de 1.050 artesãos com carga horária de 100h – Pessoa Jurídica	SETEMP	1.025.000,00	1.025.000,00	2.050.000,00
Criação de novos produtos - Pessoa Jurídica	SETEMP	100.000,00	100.000,00	200.000,00
Selo de certificação de origem- Jurídica	SETEMP	23.750,00	23.750,00	47.500,00
Catálogo impresso - Pessoa Jurídica	SETEMP	135.000,00	135.000,00	270.000,00
Catálogo Digital – Pessoa Jurídica	SETEMP	111.000,00	111.000,00	265.000,00
Curso de Fotografias com aquisição de equipamentos (máquina fotográfica com cartão SD 64GB) – Pessoa Jurídica e Equipamento Permanente	SETEMP	121.350,00	121.350,00	242.700,00
Curso de Embalagem - Pessoa Jurídica	SETEMP	44.000,00	44.00,00	88.000,00
Realização da 1 Feira estadual	SETEMP		2.000.000,00	2.000.000,00
Acesso ao mercado através da participação em 04 Feiras Nacionais Diárias e Passagens	SETEMP		38.220,00 34.866,48	73.086,48
Aquisição de Kit de informática (PC – Computador de mesa) impressora e nobreak para emissão de nota fiscal – Equipamento de Processamento de dados	SETEMP		471.128,49	471.128,49
Aquisição de Sistema de Conectividade (antena e roteador) incluindo o pagamento das mensalidades por 02 anos	SETEMP		504.000,00	504.000,00
Cadastrar 200 novos artesãos Diárias Passagens	SETEMP		11.520,00 15.136,00	26.656,00
Total				6.238.070,97

13. Gestão de Risco

13.1. Indicador do projeto

A avaliação se dará com o acompanhamento sistemático e processual, tendo por base os produtos e indicadores de resultados relacionados no quadro a seguir:

Indicador de cumprimento da Meta	Resultados a serem alcançados	Meios de verificação
Nº de cursos realizados; Nº de artesãos capacitados; Nº de municípios atingidos; Nº de prototipagens lançadas; Nº de produtos não aprovados; Nº Participação em Feiras Realização da Feira Estadual Aquisição de Kit de Informática Aquisição de Sistema de Conectividade. Aquisição de maquina fotográfica	Melhoria da produção artesanal	Relações de frequência; Relatórios técnicos dos instrutores e designers; Registro fotográfico; Questionários de avaliação dos cursos Relatório técnico

As visitas de monitoramento serão realizadas trimestralmente pela equipe técnica da Sedecti, registradas em relatórios de monitoramento contendo dados quantitativos, análise qualitativa das ações, verificação do alcance das metas, objetivos e proposições, devidamente designada para esse fim, sendo permitida a assistência de terceiros para acompanhar toda a execução do objeto do Projeto que, também, desenvolverá ações de acompanhamento da execução física e financeira da Instituição contratada.

13.2. Análise de Risco

Informar se o projeto contempla acompanhamento e análise de risco, ou seja, se há ações ou eventos que podem comprometer a execução do projeto: 1) detalhando os eventos de riscos identificados; 2) apontar as ações preventivas definidas; e 3) apontar as ações corretivas previstas.

Preencher o quadro modelo abaixo:







Ações ou Eventos de riscos à execução do projeto	Ações preventivas conter os riscos	Ações Corretivas para mitigar os riscos concretos
1. Impasse na aquisição do selo de identificação geográfica	Arrecadação de recursos	Contribuição de terceiros e levantamento de recursos
2. Dificuldade de logística para atender os municípios	Aquisição de recursos	Contribuição de terceiros e levantamento de recursos







14. Referências







Programa do Artesanato Brasileiro – PAB
 Sistema de Informações cadastrais do artesanato brasileiro – SICAB
 Portaria Nº 1007-SEI de 11 de junho de 2018, MDIC
 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE



15. Anexos

Município	Quant. De Artesãos	Gênero		População Indígena		Mapa
		Fem.	Mas.	Sim	Não	

Atalaia do Norte	112	80	33	92	20	
Barcelos	064	47	17	40	24	
Benjamin Constant	182	135	48	146	36	
Borba	063	55	08	05	58	
Humaitá	083	69	14	01	82	
Irlanduba	386	264	122	50	336	

Itacoatiara	087	63	24	03	84	
Manacapuru	092	63	29	01	91	
Manaus	1.817	1.326	492	541	1.276	
Maraã	101	95	06	27	74	
Maués	151	93	58	25	126	
Nhamundá	051	45	06	02	49	

Nova Olinda	073	64	09	07	66	
Novo Airão	156	98	58	21	135	
Novo Aripuanã	059	44	15	0	59	
Parintins	282	155	127	16	266	
Presidente Figueiredo	076	59	17	06	70	
Rio Preto da Eva	066	42	24	29	37	

Santa Isabel do Rio Negro	061	53	08	59	02	
São Gabriel da Cachoeira	287	203	84	255	32	
Tabatinga	143	104	39	98	45	